

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIMED VALE DO CAÍ /RS – COOP. DE ASSISTENCIA À SAÚDE LTDA

a) Política de destinação de lucros / superávits / sobras:

As sobras da cooperativa são destinadas para remuneração dos cooperados, manutenção da solvência e futuros investimentos.

b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício:

O ano de 2025 trouxe muitos desafios e oportunidades para a Unimed Vale do Caí, sendo um período marcado por importantes conquistas, expansão dos nossos serviços e aprimoramento contínuo da nossa atuação em prol da saúde e do bem-estar das pessoas que confiam em nós.

Neste ano celebramos os 25 anos do Hospital Unimed Vale do Caí, uma trajetória construída com dedicação, compromisso e excelência. Essa história foi novamente reconhecida por meio de relevantes premiações, reconhecimentos e certificações, como a Acreditação ONA Nível 3 - Acreditado com Excelência, um dos mais elevados patamares de qualidade e segurança hospitalar no Brasil, além do destaque no ranking internacional The World's Best Hospitals, que evidencia instituições de referência em práticas assistenciais, segurança e experiência do paciente.

A nossa cooperativa também está entre as 20 operadoras médico-hospitalares do Brasil que conquistaram nota máxima no IDSS 2025, índice avaliado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esse reconhecimento mostra o compromisso diário com a qualidade da assistência, a segurança do paciente, a gestão responsável e a melhoria contínua dos serviços. Cada resultado é reflexo do trabalho dedicado de nossos médicos, colaboradores e parceiros, sempre focados em cuidar das pessoas com excelência.

Ao longo de 2025, entregamos importantes melhorias à comunidade e aos nossos beneficiários. Inauguramos o Centro de Especialidades e o Centro de Oncologia e Infusão, ampliando o acesso a atendimentos especializados e fortalecendo o cuidado contínuo e humanizado. Também realizamos a ampliação e qualificação do Laboratório de Análises Clínicas e do Centro de Diagnóstico por Imagem, investimentos que impactam diretamente na agilidade, precisão dos diagnósticos e na experiência dos pacientes.

Outro destaque do ano foi o fortalecimento das ações da SOU - Saúde Ocupacional Unimed, que desempenha um papel essencial na promoção da saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho. Nesse contexto, a chegada da NR-01, com foco ampliado

na gestão de riscos ocupacionais, reforça a importância de uma atuação preventiva, estruturada e alinhada às melhores práticas de saúde e segurança do trabalho.

Este Relatório de Gestão e Sustentabilidade reúne, de forma transparente, todas as nossas realizações ao longo de 2025. Ele evidencia nosso compromisso com a melhoria contínua, com a responsabilidade socioambiental e com uma gestão ética e sustentável, alinhada às necessidades da sociedade e aos princípios do cooperativismo.

Nada disso seria possível sem o empenho, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores e médicos cooperados, que diariamente colocam em prática a missão de cuidar bem das pessoas. São eles que transformam propósito em ação e fazem da Unimed Vale do Caí uma referência em saúde.

c) Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto;

No exercício de 2025, a Diretoria fica constituída conforme eleição ocorrida na Assembleia Geral Ordinária de 2023, com a seguinte composição:

Dr. Paulo Cesar Sehn- Presidente
Dr. Everton Machado Bochi- Vice Presidente
Dr. Celso Cruz Guttier- Diretor
Dr. José Pettine- Diretor
Dr. Fernando Pasquali Steinhorst- Diretor
Dr. Luciano Land- Diretor

d) Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s);



Filosofia & Mapa Estratégico Operadora

Negócio

Prover soluções em saúde junto com você.

Missão

Cuidar da saúde das pessoas com qualidade e sustentabilidade.

Visão

Ser reconhecida como a melhor experiência em serviços de saúde até 2027.

Aprendizado e Crescimento

Assegurar a Sustentabilidade, Engajamento e Valorização dos Cooperados

Fortalecer a gestão de talentos

Garantir a cultura de governança e segurança da informação

Processos Internos

Garantir promoção da saúde com foco na experiência do cliente

Buscar padrões de excelência e retomar a acreditação da operadora

Consolidar práticas sustentáveis na gestão organizacional

Clientes

Expandir a base de clientes com foco em crescimento sustentável

Reforçar o diferencial competitivo no mercado

Ampliar a acessibilidade e conveniência ao cliente

Fortalecer e ampliar os serviços de Medicina Ocupacional

Financeira

Gerar resultado líquido de 5%

Manter Sinistralidade abaixo 80%

Valores e Crenças

Ética e transparência nas suas ações e relações

Compromisso com os princípios cooperativistas

Valorização das pessoas

Melhoria contínua e estímulo à inovação

Satisfação dos clientes

Sustentabilidade econômica, social e ambiental

Segurança na prestação de assistência à saúde

Responsabilidade com o sigilo e a proteção da informação

Unimed 
Vale do Caí/RS

Revisão 14 | 14/03/2025

Filosofia & Mapa Estratégico Hospital

Negócio

Prover soluções em saúde junto com você.

Missão

Promover excelência em saúde com humanização, segurança e sustentabilidade

Visão

Ser reconhecido como hospital de Excelência no Rio Grande do Sul até 2027

Aprendizado e Crescimento

Promover cultura organizacional de pessoas e qualidade

Garantir a cultura de governança e segurança da informação

Garantir padrão de cuidados estabelecidos

Processos Internos

Estruturar o atendimento de pacientes externos eletivos

Reestruturar a comunicação assistencial, a efetividade e a segurança da informação

Clientes

Captar e reter o cliente por meio da melhor experiência

Financeira

Gerar resultado proporcionando sustentabilidade no negócio

Valores e Crenças

Ética e transparência nas suas ações e relações

Compromisso com os princípios cooperativistas

Valorização das pessoas

Melhoria contínua e estímulo à inovação

Satisfação dos clientes

Sustentabilidade econômica, social e ambiental

Segurança na prestação de assistência à saúde

Responsabilidade com o sigilo e a proteção da informação

Unimed 
Vale do Caí/RS

Revisão 08 | 25/03/2025

ANS - nº 313211

e) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos locados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção de saúde;

Ao longo de 2025, entregamos importantes melhorias à comunidade e aos nossos beneficiários. Inauguramos o Centro de Especialidades e o Centro de Oncologia e Infusão, ampliando o acesso a atendimentos especializados e fortalecendo o cuidado contínuo e humanizado. Também realizamos a ampliação e qualificação do Laboratório de Análises Clínicas e do Centro de Diagnóstico por Imagem, investimentos que impactam diretamente na agilidade, precisão dos diagnósticos e na experiência dos pacientes.

Outro destaque do ano foi o fortalecimento das ações da SOU - Saúde Ocupacional Unimed, que desempenha um papel essencial na promoção da saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho. Nesse contexto, a chegada da NR-01, com foco ampliado na gestão de riscos ocupacionais, reforça a importância de uma atuação preventiva, estruturada e alinhada às melhores práticas de saúde e segurança do trabalho.

CONTAS CONTÁBEIS	2024	2025				
	RESIDUAL	AQUISIÇÕES	BAIXAS BENS	Transferência	DEPRECIAÇÕES	RESIDUAL
Edificações	23.035.867,94	1.370.240,04		500,00	(252.088,86)	24.154.519,12
Terrenos	1.128.780,86					1.128.780,86
Instalações - Placa Solar	1.775.384,04				(73.286,88)	1.702.097,16
Equipts Proc.Eletrônico	542.257,91	1.734.196,78	(20,77)	(500,00)	(217.326,81)	2.058.607,11
Máquinas e Equipts	8.322.234,55	1.338.961,33	(105.030,28)		(1.427.327,45)	8.128.838,15
Moveis e Utensílios	1.491.808,41	577.792,26	(28.647,72)	1.490,00	(312.919,61)	1.729.523,34
Veículos	1.233.013,07	0,00	0,00	0,00	(67.171,81)	1.165.841,26
Benfeitorias Prédio Terceiros	195.703,68	39.660,00	0,00	0,00	(4.362,40)	231.001,28
Direitos de Uso de Arrendamentos	634.868,07	647.031,48	0,00	0,00	(747.277,73)	534.621,82
Total Imobilizado	38.359.918,53	5.707.881,89	(133.698,77)	1.490,00	(3.101.761,55)	40.833.830,10

f) Resumo dos acordos de acionistas;

A Cooperativa segue seu Estatuto Social e a Lei das Cooperativas 5764-71.

g) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento;

"A UNIMED VALE DO CAÍ/RS – COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA, declara que tem capacidade e intenção de manter os títulos e valores mobiliários, suficientes para manter suas obrigações. Dispõe dos valores aplicados nos fundos dedicados ao setor de saúde suplementar."

h) Emissão de debêntures;

Não aplicável às Cooperativas Operadoras de Planos de Saúde.

i) Investimento da Companhia em Sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício;

PARTICIPAÇÕES	2024	AUMENTO	2025
Unicred Vale do Caí	80.106,41	6.098,19	86.204,60
Unimed Central RS	175.439,46	0,00	175.439,46
Unimed Central RS- Videoconferência	6.000,00	0,00	6.000,00
Unimed Central RS - GED	16.151,09	0,00	16.151,09
Central Nacional Unimed	166.901,18	0,00	166.901,18
Unimed Federação RS	350.789,16	9.279,46	360.068,62
Unimed Operadora RS	6.701,22	0,00	6.701,22
Sicredi	84.308,72	5.895,25	90.203,97
Unicred Corpo Clínico	17.193,75	0,00	17.193,75
RS Empreendimentos S/A	531.938,11	92.666,33	624.604,44
Unimed Nacional AGE 27.11.24	71.021,00	786.990,10	858.011,10
Holding Unimed Vale do Caí	0,00	100.000,00	100.000,00
Soma dos Investimentos	1.506.550,10	1.000.929,33	2.507.479,43

j) Declaração de não ocorrência de operações suspeitas ou declaração de que todas as operações suspeitas identificadas no exercício anterior foram informadas ao Conselho de Controle de Atividade Financeiras – COAF, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998.

A UNIMED VALE DO CAÍ /RS – COOP. DE ASSISTENCIA À SAÚDE LTDA, declara que NÃO houve ocorrência, de propostas, transações ou operações passíveis de serem comunicadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, no exercício de 2025.

Para finalizar destacamos que 2025 foi um ano de fortalecimento da relação com os médicos cooperados. A crescente participação em Assembleias, eventos e reuniões científicas demonstram a confiança e o envolvimento na evolução da nossa cooperativa.

A Unimed Vale do Caí continua sendo a maior e melhor estrutura de saúde da região, preparada para atender às necessidades dos pacientes com tecnologia, qualidade e humanização.

Montenegro 13 de fevereiro de 2026.

Dr. Paulo Cesar Sehn
Presidente
CPF 241.042.130-04



UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

I. Balanço Patrimonial - Ativo

ATIVO	NE	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		46.524.551,29	46.666.446,81
Disponível	Nota 5	819.959,49	3.010.996,82
Realizável		45.704.591,80	43.655.449,99
Aplicações Financeiras	Nota 6	16.327.350,04	18.147.535,54
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		8.440.419,50	7.514.635,30
Aplicações Livres		7.886.930,54	10.632.900,24
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 7	13.216.598,31	9.943.417,79
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		8.369.710,22	5.534.077,24
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		792.927,58	781.730,26
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.216.088,87	2.170.887,19
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde		1.837.871,64	1.456.723,10
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da Op	Nota 7	6.646.772,46	5.572.964,29
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 8	2.607.762,19	2.204.034,37
Bens e Títulos a Receber	Nota 9	6.605.162,88	7.781.732,57
Despesas Antecipadas		300.945,92	5.765,43
ATIVO NÃO CIRCULANTE		55.745.168,08	49.538.911,40
Realizável a Longo Prazo	Nota 10	5.905.590,53	4.579.428,43
Créditos Tributários e Previdenciários		913.618,23	913.618,23
Depósitos Judiciais e Fiscais		4.740.270,28	3.369.308,18
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		251.702,02	296.502,02
Investimentos	Nota 11	2.507.479,43	1.506.550,10
Participações Societárias pelo Método de Custo		2.507.479,43	1.506.550,10
Imobilizado	Nota 12	40.833.830,10	38.359.918,53
Imóveis de Uso Próprio		25.283.299,98	24.164.648,80
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		20.298.223,60	19.130.948,30
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		4.985.076,38	5.033.700,50
Imobilizado de Uso Próprio		14.784.907,02	13.364.697,98
Hospitalares / Odontológicos		13.001.549,67	11.708.102,97
Não Hospitalares / Odontológicos		1.783.357,35	1.656.595,01
Imobilizações em Curso		-	-
Outras Imobilizações		231.001,28	195.703,68
Direitos de Uso de Arrendamento		534.621,82	634.868,07
Intangível	Nota 13	6.498.268,02	5.093.014,34
TOTAL DO ATIVO		102.269.719,37	96.205.358,21

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN
PRESIDENTE
CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA
CONTADORA
CRC -RS 73.881

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

I. Balanço Patrimonial - Passivo

PASSIVO	NE	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		32.376.711,84	27.850.136,81
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Notas 14,15	9.623.710,46	9.177.953,82
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		189.999,40	301.371,35
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		411.336,72	495.345,51
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		9.022.374,34	8.381.236,96
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Operadora	Nota 16	294.645,36	333.598,45
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 17	3.276.151,16	3.789.577,96
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 18	1.785.016,73	578.500,67
Débitos Diversos	Nota 19	17.397.188,13	13.970.505,91
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		8.989.443,14	9.775.338,12
Provisões	Nota 20	5.298.473,57	4.070.825,46
Provisões para Ações Judiciais		5.298.473,57	4.070.825,46
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 18	1.815.417,85	3.841.688,33
Débitos Diversos	Nota 19	1.875.551,72	1.862.824,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		60.903.564,39	58.579.883,28
Capital/Patrimônio Social	Nota 21.1	27.428.117,19	26.061.659,43
Reservas	Nota 21.2	30.517.476,81	31.155.758,35
Reserva de Capital/Reservas Patrimoniais		21.719,95	21.719,95
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits		30.495.756,86	31.134.038,40
Lucros/Prejuízos - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado	Nota 22	2.957.970,39	1.362.465,50
TOTAL DO PASSIVO		102.269.719,37	96.205.358,21

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN
PRESIDENTE
CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA
CONTADORA
CRC -RS 73.881

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

II. Demonstração do Resultado

	2025	2024
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	155.195.368,52	141.177.274,67
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	155.990.873,16	141.987.611,44
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	155.990.873,16	141.987.611,44
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(795.504,64)	(810.336,77)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(128.916.329,02)	(117.593.761,11)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(128.275.191,64)	(115.914.255,53)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(641.137,38)	(1.679.505,58)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	26.279.039,50	23.583.513,56
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	182.287,28	160.168,83
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	38.848.540,84	37.647.275,17
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	36.213.807,69	35.548.395,47
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	621.557,56	721.792,82
Outras Receitas Operacionais	2.013.175,59	1.377.086,88
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(967.703,95)	(888.665,68)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.720.072,77)	(3.507.156,71)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(3.431.755,21)	(3.003.484,40)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(400.718,44)	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos	112.400,88	(503.672,31)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(40.365.515,61)	(39.292.115,71)
RESULTADO BRUTO	20.256.575,29	17.703.019,46
Despesas de Comercialização	(543.318,56)	(362.384,96)
Despesas Administrativas	(12.298.060,02)	(11.299.506,55)
Resultado Financeiro Líquido	757.133,82	402.026,15
Receitas Financeiras	3.578.348,53	2.611.877,35
(-) Despesas Financeiras	(2.821.214,71)	(2.209.851,20)
Resultado Patrimonial	40.543,89	135.974,14
Receitas Patrimoniais	208.509,08	170.453,05
(-) Despesas Patrimoniais	(167.965,19)	(34.478,91)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	8.212.874,42	6.579.128,24
Imposto de Renda	(385.948,79)	(428.023,26)
Contribuição Social	(157.543,03)	(175.614,04)
RESULTADO LÍQUIDO	7.669.382,60	5.975.490,94

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN
PRESIDENTE
CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA
CONTADORA
CRC -RS 73.881

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	149.402.208,75	5.793.159,77	155.195.368,52
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	150.108.557,49	5.882.315,67	155.990.873,16
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	150.108.557,49	5.882.315,67	155.990.873,16
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(706.348,74)	(89.155,90)	(795.504,64)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(123.972.546,00)	(4.943.783,02)	(128.916.329,02)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(123.380.567,38)	(4.894.624,26)	(128.275.191,64)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(591.978,62)	(49.158,76)	(641.137,38)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	25.429.662,75	849.376,75	26.279.039,50
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	176.399,95	5.887,33	182.287,28
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	38.394.933,04	453.607,80	38.848.540,84
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	35.825.219,42	388.588,27	36.213.807,69
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	621.557,56	-	621.557,56
Outras Receitas Operacionais	1.948.156,06	65.019,53	2.013.175,59
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(953.878,94)	(13.825,01)	(967.703,95)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.599.925,58)	(120.147,19)	(3.720.072,77)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(3.320.919,81)	(110.835,40)	(3.431.755,21)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(387.776,44)	(12.942,00)	(400.718,44)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	-	-	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos	108.770,67	3.630,21	112.400,88
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(39.895.675,87)	(469.839,74)	(40.365.515,61)
RESULTADO BRUTO	19.551.515,35	705.059,94	20.256.575,29
Despesas de Comercialização	(525.771,00)	(17.547,56)	(543.318,56)
Despesas Administrativas	(11.900.869,58)	(397.190,44)	(12.298.060,02)
Resultado Financeiro Líquido	(1.379.453,57)	2.136.587,39	757.133,82
Receitas Financeiras	1.350.644,37	2.227.704,16	3.578.348,53
Despesas Financeiras	(2.730.097,94)	(91.116,77)	(2.821.214,71)
Resultado Patrimonial	-	40.543,89	40.543,89
Receitas Patrimoniais	-	208.509,08	208.509,08
Despesas Patrimoniais	-	(167.965,19)	(167.965,19)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	5.745.421,20	2.467.453,22	8.212.874,42
Imposto de Renda	-	(157.543,03)	(157.543,03)
Contribuição Social	-	(385.948,79)	(385.948,79)
RESULTADO LÍQUIDO	5.745.421,20	1.923.961,40	7.669.382,60

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN
PRESIDENTE
CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA
CONTADORA
CRC -RS 73.881

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	NE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS	Ano 2024
		PRINCIPAL	AUXILIAR			
RESULTADO LÍQUIDO		5.745.421,20	1.923.961,40	-	7.669.382,60	5.975.490,94
(+)- OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		1.991.005,82	-	-	1.991.005,82	1.700.223,71
(+) Reversão do FATES		1.991.005,82	-	-	1.991.005,82	1.700.223,71
RESULTADO ABRANGENTE		7.736.427,02	1.923.961,40	-	9.660.388,42	7.675.714,65

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN
PRESIDENTE
CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA
CONTADORA
CRC -RS 73.881

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Capital/Patrimoniais	Reservas de Lucros/Sobras/Retenções	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2023	24.871.724,81	21.719,95	24.704.070,75	5.504.896,68	55.102.412,19
Retificação de erros de exercícios anteriores-estorno Ajuste Avaliação Patrimônio	-	-	-	-	-
Efeitos da mudança de critérios contábeis (nota no.)	-	-	-	-	-
Retificação de erros de exerc. anteriores (nota no.)	-	-	-	-	-
Deliberações da AGO	-	-	5.504.896,68	(5.504.896,68)	-
Fundo de Segurança para Alta Sinistralidade	-	-	5.504.896,68	(5.504.896,68)	-
Fundo para Lastro para contas do Alto Custo	-	-	0,00	-	-
Aumento de Capital/Patrimônio Social	2.036.269,02	-	-	-	2.036.269,02
Redução do Capital	(1.738.548,35)	-	-	-	(1.738.548,35)
Remuneração Capital Social 2023	(327.756,28)	-	-	-	-
Remuneração do Capital Social 2024	1.219.970,23	-	-	-	-
Remuneração Capital Social	-	-	-	-	-
RATES Utilizado	-	-	(1.700.223,71)	1.700.223,71	-
Utilização do fundo de Reserva	-	-	-	-	-
Devolução do Fundo Rotativo	-	-	(66.663,96)	-	(66.663,96)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	5.975.490,94	5.975.490,94
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	2.691.958,64	(2.691.958,64)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	386.297,92	(386.297,92)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	193.148,96	(193.148,96)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	2.112.511,76	(2.112.511,76)	-
Antecipação de Sobras 2023	-	-	-	(3.621.290,51)	(3.621.290,51)
SALDO FINAL EM 31/12/2024	26.061.659,43	21.719,95	31.134.038,40	1.362.465,50	58.579.883,28
Deliberações da AGO	-	-	1.362.465,50	(1.362.465,50)	-
Fundo de Segurança para Alta Sinistralidade	-	-	1.362.465,50	(1.362.465,50)	-
Fundo para Lastro para Contas de Alto Custo	-	-	-	-	-
Aumento de Capital/Patrimônio Social	1.725.916,95	-	-	-	1.725.916,95
IRRF s/ remuneração capital social 2024	(335.491,87)	-	-	-	(335.491,87)
Redução do Capital	(1.053.511,66)	-	-	-	(1.053.511,66)
Remuneração Capital Social 2025	1.029.544,34	-	-	-	1.029.544,34
Utilização do RATES	-	-	(1.991.005,82)	1.991.005,82	-
Utilização do Fundo de Segurança para Alta Sinistralidade	-	-	(2.795.515,82)	-	(2.795.515,82)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	7.669.382,60	7.669.382,60
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	2.785.774,60	(2.785.774,60)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	574.542,12	(574.542,12)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	287.271,06	(287.271,06)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	1.923.961,42	(1.923.961,42)	-
Antecipação de Sobras 2025	-	-	-	(3.916.643,43)	(3.916.643,43)
SALDO FINAL EM 31/12/2025	27.428.117,19	21.719,95	30.495.756,86	2.957.970,39	60.903.564,39

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN
PRESIDENTE
CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA
CONTADORA
CRC -RS 73.881

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	171.802.449,21	159.214.244,78
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	11.200.948,64	11.345.530,06
(+) Outros Recebimentos Operacionais	32.202.182,60	33.412.929,96
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(136.378.139,82)	(123.950.924,33)
(-) Pagamento de Comissões	(55.928,96)	(55.351,68)
(-) Pagamento de Pessoal	(47.527.151,52)	(44.135.524,66)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.062.709,30)	(873.605,08)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(934.222,55)	(989.511,53)
(-) Pagamento de Tributos	(3.360.652,82)	(3.322.422,73)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.631.333,01)	(1.062.395,30)
(-) Pagamento de Aluguel	(168.880,69)	(184.414,60)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(803.529,51)	(493.764,91)
(-) Aplicações Financeiras	(7.593.378,03)	(12.002.000,00)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(6.722.750,71)	(7.090.849,17)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	8.966.903,53	9.811.940,81
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Dividendos	60.212,02	35.876,25
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	36.811,82	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(3.279.479,21)	(4.012.891,10)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(744.587,63)	(1.342.954,76)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(1.322.699,33)	(1.350.428,18)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(716.089,10)	(71.541,00)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(5.965.831,43)	(6.741.938,79)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.725.916,95	2.048.393,77
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	3.000.000,00
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(417.230,61)	(244.660,49)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(947.881,18)	(2.197.202,73)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	(308.883,52)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(5.552.914,59)	(4.745.613,76)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(5.192.109,43)	(2.447.966,73)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(2.191.037,33)	622.035,29
CAIXA – Saldo Inicial	3.010.996,82	2.388.961,53
CAIXA - Saldo Final	819.959,49	3.010.996,82
Ativos Livres no Início do Período (*)	13.643.897,06	11.883.654,14
Ativos Livres no Final do Período (*)	8.706.890,03	13.643.897,06
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	(4.937.007,03)	1.760.242,92

**DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO
OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	2025	2024
Resultado Líquido	7.669.382,60	5.975.490,94
Ajustes ao Resultado	1.454.027,13	4.354.970,37
(+) Depreciações e Amortizações	2.599.741,96	2.496.929,63
(+) Depreciação do Arrendamento	556.016,40	514.735,84
(-) Receitas Sobras Capitalizadas	(150.630,60)	(134.576,80)
(+) Resultado Negativo na Baixa de Imobilizado	(157.366,06)	49.127,23
(+) Despesas juros s/ Empréstimos	417.230,61	244.660,49
(+) Remuneração de Juros ao Capital Rotativo	1.053.511,66	1.219.970,23
(-) Receitas Patrimoniais (dividendos)	(60.212,47)	(35.876,25)
(-) Utilização Fundo de Alta Sinistralidade	(2.795.515,82)	-
(-) Outros ajustes Conta Capital	(8.748,55)	-
(=) Resultado Ajustado	9.123.409,73	10.330.461,31
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(156.506,20)	(518.520,50)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	1.820.185,50	(2.510.735,32)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass	(3.273.180,52)	423.741,65
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionad	(1.073.808,17)	1.456.550,07
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(403.727,82)	(678.476,23)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	1.176.569,69	(1.423.523,41)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(295.180,49)	(812,31)
(-) Aumento (+) Redução Depósitos Judiciais	(1.370.962,10)	(228.077,45)
(-) Aumento (+) Outros Créditos de Longo Prazo	44.800,00	95.710,96
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit	445.756,64	1.571.015,94
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Pla	(38.953,09)	(138.947,56)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(513.426,80)	462.159,46
(+) Aumento (-) Redução Empréstimos e Financiamentos a pagar	1.206.516,06	(101.119,82)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	3.426.682,22	364.736,26
(+) Aumento (-) Obrigações do Exigível a Longo Prazo	1.227.648,11	3.102.006,10
(+) Aumento (-) Redução Empréstimos e Financiamentos a pagar	(2.026.270,48)	-
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	12.727,39	-
(+/-) Ajuste Variação na conta do imobilizado e Intangível	(1.294.374,22)	(796.804,91)
(+/-) Ajuste de Arrendamento	(16.785,94)	(601.260,09)
(+/-) Ajuste na conta de Empréstimos e Financiamentos	947.881,18	(802.797,27)
(-) Ajuste Cota Capital a devolver	(278.098,24)	(854.088,58)
(+/-) Outros Ajustes	119.494,88	142.202,01
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	8.966.903,53	9.811.940,81

PAULO CESAR SEHN
PRESIDENTE
CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA
CONTADORA
CRC -RS 73.881

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

VII - Demonstração do Valor Adicionado

(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA	2025	%	2024	%
a) Ingressos e receitas	244.455.409,90		223.720.259,70	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	205.312.180,90		186.416.488,01	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	39.030.828,12		37.807.444,00	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	112.400,88		(503.672,31)	
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	244.455.409,90		223.720.259,70	
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(100.354.492,33)		(90.256.696,21)	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(76.783.448,81)		(64.958.420,36)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(641.137,38)		(1.679.505,58)	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(22.929.906,14)		(23.618.770,27)	
e) Insumos adquiridos de terceiros	(28.949.522,18)		(24.969.528,87)	
e1) Despesas de comercialização	(543.318,56)		(362.384,96)	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(16.703.361,86)		(14.689.429,16)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(10.608.634,25)		(9.673.570,84)	
e6) Despesas Financeiras	(926.242,32)		(209.665,00)	
e7) Despesas patrimoniais	(42.650,98)		(33.981,20)	
e8) Perda / Recuperação de valores ativos	(125.314,21)		(497,71)	
F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c-d-e)	115.151.395,39		108.494.034,62	
g) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO	(3.342.311,09)		(2.368.850,90)	
H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-G)	111.809.084,30		106.125.183,72	
i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.786.857,61		2.782.330,40	
i1) Receitas financeiras	3.578.348,53		2.611.877,35	
i2) Resultado de equivalência patrimonial	-		-	
i3) Outras	208.509,08		170.453,05	
I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)	115.595.941,91		108.907.514,12	
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA				
a) Remuneração do trabalho	98.248.143,60	84,99%	93.325.873,30	85,69%
a1) Cooperados	55.248.562,72	47,79%	50.629.153,23	46,49%
a1.1) Produção (consultas e honorários)	55.248.562,72	47,79%	50.629.153,23	46,49%
a1.2) Benefícios	-	0,00%	-	0,00%
a2) Diretores, Conselheiros e Empregados	42.999.580,88	37,20%	42.696.720,07	39,20%
a2.1) Remuneração Direta	32.550.673,91	28,16%	29.943.117,01	27,49%
a2.2) Benefícios.	7.675.069,35	6,64%	9.895.178,07	9,09%
a2.3) F.G.T.S	2.773.837,62	2,40%	2.858.424,99	2,62%
a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	-	0,00%	-	0,00%
b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições	11.526.545,20	9,97%	11.015.214,51	10,11%
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ,CSLL)	1.096.331,13	0,95%	1.418.136,20	1,30%
b1.1) Previdência Social	9.107.892,44	7,88%	8.342.297,97	7,66%
b2) Estaduais	19.783,71	0,02%	18.516,22	0,02%
b3) Municipais	1.302.537,92	1,13%	1.236.264,12	1,14%
c) Contribuição para Sociedade	17.904,92	0,02%	33.945,12	0,03%
d) Remuneração de capitais de terceiros	1.021.064,68	0,88%	958.310,53	0,88%
d1) Juros	865.428,05	0,75%	780.215,97	0,72%
d2) Aluguéis	155.636,63	0,13%	178.094,56	0,16%
d3) Outras (royalties, direitos autorais)	-	0,00%	-	0,00%
e) Remuneração de capitais próprios	4.782.283,51	4,14%	3.574.170,66	3,28%
e1) Juros sobre capital próprio	1.029.544,34	0,89%	1.219.970,23	1,12%
e2) Constituição de reservas e fundos	2.785.774,60	2,41%	2.691.958,64	2,47%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	966.964,57	0,84%	(337.758,21)	-0,31%
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	115.595.941,91	100,00%	108.907.514,12	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN
PRESIDENTE
CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA
CONTADORA
CRC -RS 73.881

Unimed Vale do Caí / RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda.
CNPJ 87.306.361/0001-49 – Rua Osvaldo Aranha, 1315
NIRE (JCE)–434.000.050-13
Inscrição na ANS 313211

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em
31 e dezembro de 2025 e 2024.**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Vale do Caí/RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda., é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela lei 9.856/00 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, com registro sob número 313211. A sociedade conta com 146 médicos associados e uma estrutura própria assistencial com um moderno Hospital Geral, Pronto Atendimento de Urgência e emergência, Centro Cirúrgico e Obstétrico, Serviço de Remoção e Resgate Médico, Serviços de Quimioterapia, Laboratórios de Análises Clínicas, Radiologia, Tomografia, Ecografia, Ressonância Magnética e outros diagnósticos. Além do hospital próprio, conta com Serviço de Atendimento Domiciliar, Farmácia, Serviços Credenciados (Hospitais e Laboratórios fora da cidade sede), serviço de Medicina Preventiva, Serviço de Saúde Ocupacional, Espaço Acolher e SOS, além de participar do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de São Sebastião do Caí, Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Sul, São José do Hortêncio, São Pedro da Serra, São Vendelino, Tupandi, Vale Real e Montenegro, onde está localizada sua sede administrativa.

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de planos com preço preestabelecido e pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio nacional.

2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 528/22. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 26/01/2026.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes, como também parcialmente aos aspectos relacionados às leis 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 e alterações vigentes, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Reconhecimento de Receitas

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de conformidade com o que estabelece a RN 528/22 e alterações vigentes da ANS.

c) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

d) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

e) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.



f) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró rata-dia nos termos da RN 528/22 e alterações vigentes da ANS e conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

g) Provisão para Perdas sobre Créditos

A Unimed Vale do Caí constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 528/2022, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- Nos planos familiares com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para todos os demais planos, inclusive para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada.

h) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

i) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, considerando a posição em 31/12/2025 dos extratos recebidos das empresas investidas.

j) Depreciação e Amortizações

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurados com base em estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBC TG 27, aprovado pela Resolução CFC 1.177/09, em relação aos principais bens e especialmente a imóveis e veículos.

As amortizações foram mensuradas com base na vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBC TG 04, aprovada pela resolução CFC 1.177/09.

k) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é formado pelo custo de aquisição mais a correção monetária até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996.

l) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso.

m) Adoção de Registro das Operações de Arrendamentos – CPC 06

A Unimed avalia se um contrato é ou contém arrendamento e se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um determinado tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e está reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos”.

Como arrendatária, a Unimed Vale do Cai identificou contratos que contém arrendamentos, referentes aos aluguéis de seus Centros de Atendimento (equipamentos médicos) e equipamentos administrativos, que têm vigência que varia de 12 a 80 meses.

No resultado do período é reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

n) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 526/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas

conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

o) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

p) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 e alterações da resolução 1.329/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e que também passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

q) Provisão de Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de Atos Cooperativos Auxiliares e Atos Não Cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa nº 22.

s) Avaliação do valor recuperável dos Ativos

Em consonância com o CPC 01 R1) e CFC NBC TG 01 (R4) OPERADORA não realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis, de modo que não efetuou qualquer ajuste para reconhecimento de perdas. No que se refere ao ativo imobilizado, destaca-se que em períodos anteriores não foram realizadas reavaliações dos bens os quais sempre foram depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil, e mais recentemente pela vida útil do bem, conforme NBC TG 27 do CFC, o que constitui forte indicativo que o valor residual contábil não é superior ao valor recuperável.

t) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício 2025, no montante de R\$ 1.991.005,82, foram registrados como custos e dispêndios do exercício, sendo ao final do exercício revertido ao fundo de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, divulgado na (NOTA 21.2 b).

u) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base conforme mencionado em nota explicativa específica de Empréstimos e financiamentos.

v) Informações Por Segmento

Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

x) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de Seguros, CPC 29 Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 Demonstrações Combinadas, CPC 48 Instrumentos Financeiros, CPC PME Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC – 10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

z) Receita de Contratos com Clientes CPC 47

O objetivo deste pronunciamento é estabelecer os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente.

Segundo o CPC 47, uma entidade apenas reconhece receita quando satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente. Um bem ou serviço é geralmente considerado transferido quando o cliente obtém o seu controle e benefício.

A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados, e deve ser mensurada pelo valor justo da retribuição recebida ou a receber.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

5) DISPONÍVEL

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXAS E BANCOS	2025	%	2024
Caixa	108.361,31	13,22	33.914,22
Banrisul	219.673,88	26,79	1.203.121,45
Unicred	177.984,52	21,71	1.480.891,98
Sicredi	160.980,02	19,63	236.298,12
Banco do Brasil	83.911,85	10,23	83,18
Bradesco	59.261,56	7,23	42.212,52
Banco XP Investimentos	8.660,43	1,06	140,82
Caixa Econômica Federal	1.125,92	0,14	14.334,53
Somas	819.959,49	100	3.010.996,82

6) APLICAÇÕES GARANTIDORAS E APLICAÇÕES LIVRES

A Cooperativa possui aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas e aplicações financeiras livres, distribuídas conforme quadros abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2025	%	2024
Aplicações Ativos Garantidores	8.440.419,50	51,69	7.514.635,30
Aplicações Livres	7.886.930,54	48,31	10.632.900,24
Somas	16.327.350,04	100	18.147.535,54

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde preço preestabelecido para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata-dia nos termos da RN 528/22 da ANS e alterações posteriores da ANS e à conta de resultado de contraprestações preço pós-estabelecido relativas ao compartilhamento da gestão de risco.

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

RUBRICAS	2025	2024
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	14.713.116,36	11.290.130,80
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(1.496.518,05)	(1.346.713,01)
Créditos Operações de Assistência Saúde Não Relac.Planos(c)	6.752.007,02	5.666.087,89
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (d)	(105.234,56)	(93.123,60)
Somas	19.863.370,77	15.516.382,08

a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa e corresponsabilidade assumida.

b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores vencidos há mais de 60 dias para os planos familiares e a totalidade dos créditos vencidos há mais de 90 dias nos demais planos.

c) O saldo da conta “Créditos Operações de Assistência Não Relacionada a Planos” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber) e Outros créditos de prestação de serviços.

d) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores vencidos há mais de 90 dias no intercâmbio eventual.

A Unimed opera com fundos de alto custo de acordo com a RN nº 430/17, e apresentou movimentação no exercício de 2025.

Os valores dos saldos e suas movimentações contemplam recursos do Fundo específico junto a Unimed Central de Serviços Auxiliares no conjunto de valores de contribuições aprovadas em Assembleia Geral de suas participantes.

Administradora do Fundo	Cooperativa Central de Cooperativas Unimed do Rio Grande do Sul Ltda						
Nome do Fundo	Conta Contábil	2024	Contribuições do Ano	Reembolso Ressarcimento no ano	Compartilhamento de despesas	Saldo em 2025	D/C
FAC MED – Preço estabelecido	12391108211001	1.456.723,10	696.383,36	0,00	315.234,82	1.837.871,64	D

Distribuição dos saldos das contas a receber, por período de vencimento:

dez/25	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER						
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)						Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)
	Contraprestações Pecuniárias					TOTAL	
	Mensalidades/Faturas a Receber						
	Planos Familiares	Planos Coletivos – Faturas					
	Pré-estabelecido	Pré-estabelecido	Pós - estabelecido	Participação de Beneficiários	Crédito de Operadoras (1234+1239)		
A Vencer	16.098,87	5.242.282,80	690.963,56	792.927,58	4.027.055,70	10.769.328,51	5.755.879,83
Vencidos Até 30 dias	344.441,51	1.887.662,81			1.119,46	2.233.223,78	49.700,43
Vencidos de 31 a 60 dias	171.909,37	175.833,82			25.016,75	372.759,94	326,16
Vencidos de 61 a 90 dias	78.052,02	78.790,08			768,60	157.610,70	840.865,96
Vencidos acima de 90 dias	769.994,43	234.130,48	1.858,04		174.210,48	1.180.193,43	105.234,64
Sub-Total	1.380.496,20	7.618.699,99	692.821,60	792.927,58	4.228.170,99	14.713.116,36	6.752.007,02
(-) PPSC	(986.001,36)	(334.448,17)	(1.858,04)	-	(174.210,48)	(1.496.518,05)	(105.234,56)
Saldo	394.494,84	7.284.251,82	690.963,56	792.927,58	4.053.960,51	13.216.598,31	6.646.772,46

8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários, no montante de R\$ 2.607.762,19 em 2025 e R\$ 2.304.034,37, são os valores gerados com a retenção na fonte do Imposto de Renda, PIS, COFINS e ISS retidos sobre faturas, IRRF de aplicações financeiras, saldo da estimativa de Imposto de Renda e CSLL, além de recuperação de PIS Folha de Pagamento encaminhado em 2025, no montante de R\$ 1.411.156,85.

9) BENS E TÍTULOS A RECEBER

A conta Valores e Bens estão compostos conforme quadro abaixo:

RUBRICAS	2025	2024
Estoques (a)	4.061.346,57	3.905.371,45
Cheques e Ordens a Receber (b)	1.202.048,16	1.127.368,16
Adiantamentos (c)	1.341.249,79	970.841,20
Outros Créditos A Receber (d)	518,36	1.778.151,76
Somas	6.605.162,88	7.781.732,57

- a) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e materiais de expediente pelos setores administrativo e meios próprios.
- b) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos oriundos de negociações com clientes e saldos a receber de cartões e créditos, já deduzido da provisão para perdas.
- c) Valores adiantamentos para fornecedores para posterior acerto de contas.
- d) Esta conta é representada por valores a recuperar do Fundo Plano de Saúde PROMED, dos cooperados, os quais foram amortizados, utilizando o FAC – Fundo de Regulação de Alto Custo de Medicamentos, criados para essa finalidade.

10) ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais:

RUBRICAS	2025	2024
Depósito Judicial PIS e COFINS (a)	4.740.270,28	3.369.308,18
Outros Créditos de Longo Prazo (b)	1.165.320,25	1.210.120,25
Somas	5.905.590,53	4.579.428,43

a) A Cooperativa efetuou depósito judicial para fazer frente a ações fiscais, trabalhistas e cíveis as quais foram efetuadas provisões no Passivo Circulante e Exigível em Longo Prazo.

b) A conta de Outros Créditos de Longo Prazo compõe-se basicamente por créditos a receber de Espólio de João Baptista Vigil no valor de R\$ 251.702,02 e Crédito de Previdência Social no valor de R\$ 913.618,23.

11) INVESTIMENTOS

Quadro analítico

PARTICIPAÇÕES	2024	AUMENTO	2025
Unicred Vale do Caí	80.106,41	6.098,19	86.204,60
Unimed Central RS	175.439,46	0,00	175.439,46
Unimed Central RS- Videoconferência	6.000,00	0,00	6.000,00
Unimed Central RS - GED	16.151,09	0,00	16.151,09
Central Nacional Unimed	166.901,18	0,00	166.901,18
Unimed Federação RS	350.789,16	9.279,46	360.068,62
Unimed Operadora RS	6.701,22	0,00	6.701,22
Sicredi	84.308,72	5.895,25	90.203,97
Unicred Corpo Clínico	17.193,75	0,00	17.193,75
RS Empreendimentos S/A	531.938,11	92.666,33	624.604,44
Unimed Nacional AGE 27.11.24	71.021,00	786.990,10	858.011,10
Holding Unimed Vale do Caí	0,00	100.000,00	100.000,00
Soma dos Investimentos	1.506.550,10	1.000.929,33	2.507.479,43

12) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo atribuído na forma prevista na IT 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Em 2010 e 2022 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear.

a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	TAXA MÉDIA DEPR.	2025				2024
		CUSTO CORRIGIDO	VALOR ATRIBUÍDO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	RESIDUAL	RESIDUAL
Edificações	1,67%	32.646.862,04	0,00	(8.492.342,92)	24.154.519,12	23.035.867,94
Terrenos		1.128.780,86	0,00		1.128.780,86	1.128.780,86
Instalações – Placa Solar	4,0%	1.832.168,32	0,00	(130.071,16)	1.702.097,16	1.775.384,04
Máquinas e Equipts	10%	19.052.741,68	0,00	(10.923.903,53)	8.128.838,15	8.322.234,55
Equip.Proces Eletrônico	20%	4.915.244,08	0,00	(2.856.636,97)	2.058.607,11	542.257,91
Moveis e Utensílios	10%	4.025.787,59	0,00	(1.794.126,12)	2.231.661,47	1.491.808,41
Veículos	10%	1.691.750,77	0,00	(1.028.047,64)	663.703,13	1.233.013,07
Benfeitorias Prédio Terceiros	2%	244.738,03	0,00	(13.736,75)	231.001,28	195.703,68
Direitos de Uso de Arrendamentos	diversas	2.314.869,20	0,00	(1.780.247,38)	534.621,82	634.868,07
Total Imobilizado		67.852.942,57	0,00	(27.019.112,47)	40.833.830,10	38.359.918,53

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2024	2025				
	RESIDUAL	AQUISIÇÕES	BAIXAS BENS	Transferência	DEPRECIAÇÕES	RESIDUAL
Edificações	23.035.867,94	1.370.240,04		500,00	(252.088,86)	24.154.519,12
Terrenos	1.128.780,86					1.128.780,86
Instalações - Placa Solar	1.775.384,04				(73.286,88)	1.702.097,16
Equipts Proc.Eletrônico	542.257,91	1.734.196,78	(20,77)	(500,00)	(217.326,81)	2.058.607,11
Máquinas e Equipts	8.322.234,55	1.338.961,33	(105.030,28)		(1.427.327,45)	8.128.838,15
Moveis e Utensílios	1.491.808,41	577.792,26	(28.647,72)	1.490,00	(312.919,61)	1.729.523,34
Veículos	1.233.013,07	0,00	0,00	0,00	(67.171,81)	1.165.841,26
Benfeitorias Prédio Terceiros	195.703,68	39.660,00	0,00	0,00	(4.362,40)	231.001,28
Direitos de Uso de Arrendamentos	634.868,07	647.031,48	0,00	0,00	(747.277,73)	534.621,82
Total Imobilizado	38.359.918,53	5.707.881,89	(133.698,77)	1.490,00	(3.101.761,55)	40.833.830,10

Direitos de Uso de Arrendamento

Com a adoção do CPC 06 (R3) e por determinação da Agência Nacional de Saúde, a Unimed reconheceu em 2024 e 2025 os ativos de direito de uso, em contrapartida a um passivo de arrendamento.

13) INTANGÍVEL

A Unimed Vale do Caí investe em um Sistema de Gestão próprio onde a equipe interna desenvolve os módulos, tais como Cadastro, Faturamento, Medicina Preventiva, Consultórios Médicos, pagamento médico, entre outros, cujo valor investido líquido de amortizações até dezembro de 2025 é R\$ 5.093.014,34, sendo amortizado em 25 anos.

CONTAS CONTÁBEIS	2024	2025			
	RESIDUAL	AQUISIÇÕES	BAIXAS BENS	AMORTIZAÇÕES	RESIDUAL
Sistemas de Informática	5.093.014,34	1.563.457,96	0,00	(158.204,28)	6.498.268,02

14) PROVISÕES TÉCNICAS E EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Segue abaixo a composição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:

RUBRICAS	2025	2024
Provisão de Prêmio/Contraprestação não ganha (a)	0,00	0,00
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar SUS (b)	189.999,40	301.371,35
Provisão Eventos Ocorridos e não Avisados-PEONA (c)	9.022.374,34	8.381.236,96
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (d)	411.336,72	495.345,51
Somas	9.623.710,46	9.177.953,82

- a) Se refere as contraprestações emitidas e ainda não ganhas, cujas parcelas dos contratos de valor determinado transitam por esta conta e são apropriados nas receitas de planos na medida de sua competência, não apresentando saldo a apropriar no encerramento do exercício;
- b) Os eventos a liquidar com o SUS se refere ao saldo extraído do SITE da ANS, contabilizado no curto e longo prazo;
- c) A PEONA está contabilizada de conformidade com o cálculo do atuário e representa a totalidade a ser constituída, além do PEONA SUS, cujo valor é extraído no do SITE da ANS;
- d) São representadas pelas provisões a pagar dos eventos a liquidar com cooperados, credenciados e intercâmbio estadual e nacional.

15) PROVISÕES TÉCNICAS, ATIVOS GARANTIDORES E CAPITAL REGULATÓRIO

a) Provisões Técnicas:

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde - OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Estas provisões estão reguladas pela RN nº 393/2015 e suas atualizações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

1 - A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA: tem como objetivo calcular a estimativa do montante de eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora.

A PEONA foi calculada atuarialmente, por metodologia própria constante em Nota Técnica Atuarial de Provisão. O valor líquido da PEONA na data-base de 31/12/2025 é de R\$ 8.495.687,50.

2 - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados do SUS - PEONA-SUS: é a estimativa do montante de eventos/sinistros originados por atendimentos a beneficiários da OPS, que utilizaram a rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), ocorridos e que não tenham sido avisados à OPS. Está regulamentada pela RN nº 393/2015 da ANS e suas alterações. Devido à operadora não possuir metodologia atuarial, foi observado para cálculo da PEONA SUS, o disposto no Anexo VIII da referida norma. O valor disponibilizado no SITE da ANS para a data base de 31/12/2025 é de R\$ 526.686,84.

3 - Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL: corresponde aos eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados, mas ainda não pagos aos prestadores. É facultativo, para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 dias, por ser uma Operadora de Médio Porte. O valor total da provisão é de R\$ 601.336,12, sendo deste montante, R\$ 189.999,40 relativo às contas com mais de 60 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.

4 - Provisão de prêmio/contraprestação não ganha – PPCNG: A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN nº 393/2015 da ANS, compreende a apropriação das contraprestações em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro rata die* — do período de cobertura futura individual de cada contrato, posterior ao mês de registro. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativo ao período de cobertura do risco.

O valor líquido da PPCNG na data-base de 31/12/2025 é de R\$ 0,00, ou seja, inexistente.

5 - Provisão de Remissão: A Operadora não assume a responsabilidade pela cobertura dos riscos dos beneficiários remidos, não sendo necessária a constituição da Provisão de Remissão, por decorrência.

6 - Provisão de Insuficiência de Contraprestações – PIC: Calculada para fazer frente à eventual oscilação desfavorável nos riscos assumidos pela Operadora na operação de seus planos. Por não possuir metodologia atuarial própria, utiliza como referência para a determinação do montante a ser provisionado, o fator de insuficiência de contraprestações/prêmios (FIC), constante do Anexo VII da RN 393/2015.

Em 31/12/2025 o valor calculado para o FIC foi 0 (zero) ou seja, não foi necessária a constituição da Provisão.

B - Ativos Garantidores.

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 392/2015, revogada pela RN nº 521/2022 e suas atualizações, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras e imóvel hospitalar no montante de R\$ 8.440.419,50 e R\$ 4.664.966,07, respectivamente, totalizando R\$ 13.105.385,57, na data do encerramento do balanço, classificado como Ativo Garantidor Vinculado.

Conforme os critérios de cálculo de lastro e de vínculo previstos no Art. 2º e Art. 3º da RN 392/2015, revogada pela 521/2022 e suas alterações, a Necessidade de Lastro e de Vínculo em 31/12/2025 são, respectivamente, R\$ 9.329.932,14 e R\$ 9.022.374,34, o que significa um Índice de Suficiência de Lastro de 140,47% e índice de Suficiência de Vínculo de 145,25%.

Constata-se que a Operadora tem ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, conforme acima elencadas.

C - Capital Regulatório:

A RN nº 569/2022 dispõe sobre a regra de capital que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

Considerando os parâmetros supracitados, o Capital Regulatório em 31/12/2025 perfaz o montante de R\$ 24.305.446,59. Por sua vez, o Patrimônio Líquido Ajustado encontra-se no patamar de R\$ 53.994.250,88, correspondendo a 222,15% do necessário e estando suficiente, em relação ao exigido.

D – Teste de Adequação de Passivos:

A RN nº 435/2018, revogada pela RN nº 528/2022, trata sobre o Teste de Adequação de Passivos (TAP), versando que, a partir das demonstrações financeiras do exercício de 2021, as operadoras de Grande Porte deverão informar em notas explicativas a realização do cálculo, de acordo com as regras e parâmetros definidos na referida norma.

Portanto, por se tratar de Operadora de Médio Porte, não há necessidade de cálculo do TAP.

Diante do exposto, constata-se que a **UNIMED VALE DO CAÍ/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA.** atende aos requisitos técnicos e normativos relativos ao seu equilíbrio atuarial, o que indica a capacidade de honrar seus compromissos atuais e futuros.

Segue o quadro comparativo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Provisão de Eventos Ocorridos e não avisados- PEONA	8.495.687,50	7.880.250,97
Provisão de Eventos Ocorridos e não avisados- SUS	526.686,84	500.985,99
Provisão de Eventos/Sinistros a liquidar - PESL	601.336,12	796.716,86
Provisão prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG	0,00	0,00
Provisão de Remissão	0,00	0,00
Provisão de Insuficiência de Contraprestações- PIC	0,00	0,00
Ativos Garantidores	13.105.385,57	11.918.639,12
Capital Regulatório	24.305.446,59	22.172.443,49
Patrimônio Líquido ajustado (PLA)	53.994.250,88	53.377.102,13

16) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE RELACIONADOS E NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE

Os débitos não relacionados com plano de saúde referem-se à produção de cooperados e credenciados nos atendimentos em custo operacional e intercâmbio, cujos saldos a pagar em 2025, são os seguintes:

RUBRICAS	2025	2024
Provisão da Produção dos Cooperados	218.200,91	269.725,48
Provisão da Produção dos Serviços Credenciados	76.444,45	63.872,97
Somas	294.645,36	333.598,45

17) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

RUBRICAS	2025	2024
Tributos e Contribuições (a)	1.524.930,48	2.094.415,89
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	1.751.220,68	1.695.162,07
Somas	3.276.151,16	3.789.577,96

(a) Valores a pagar relativos à COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

(b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

18) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 2025, a Unimed Vale do Caí possui saldo de empréstimos no valor de R\$ 3.600.434,58 classificados como:

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2025	2024
UNICRED	785.014,07	578.498,01
BRADESCO	1.000.000,00	0,00
Outros Créditos Rotativos	2,66	2,66
Empréstimos e Financiamento a Curto Prazo (a)	1.785.016,73	578.500,67
UNICRED	65.417,84	919.500,57
BRADESCO	1.750.000,01	2.922.187,76
Empréstimos e Financiamento a Longo Prazo (b)	1.815.417,85	3.841.688,33
Total Geral	3.600.434,58	4.420.189,00

19) DÉBITOS DIVERSOS

Este grupo de contas representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços registrados pelo custo original, além de salários a pagar e provisão de férias e encargos sociais e os compromissos com arrendamentos, a seguir demonstrados:

RUBRICAS	2025	2024
Fornecedores de Bens e Serviços	8.440.462,36	5.845.668,98
Despesas com pessoal a Pagar	6.687.720,10	5.924.827,03
Outras Contas a Pagar	1.974.549,16	2.109.457,35
Passivo de Arrendamento – CP	294.456,51	90.552,55
Total de Curto Prazo	17.397.188,13	13.970.505,91
Capital Social a Devolver LP	1.635.388,21	1.318.510,61
Passivo de Arrendamento – LP	240.163,51	544.313,72
Total de Longo Prazo	1.875.551,72	1.862.824,33

Passivo de Arrendamento

As obrigações de arrendamento foram registradas nesse grupo e representa a totalidade dos contratos de arrendamentos de prazo superior a 12 meses e valores relevantes de conformidade com CPC 06 (R3), ajustados por taxas de descontos (AVP), bem como por índice de reajustes previstos nos diversos contratos de arrendamentos, a seguir apresentados:

Tipo de Arrendamento	Término Contrato	Arrendamento	AVP do Arrendamento	Arrendamento Líquido
Equip. Rental serie 830199	Indeterminado	81.000,36	15.750,07	65.250,29
Combo 4008V10 hemodia Frese	Indeterminado	129.495,80	62.411,40	67.084,40
Agilia VP MC BR Fresenius	Indeterminado	49.896,00	33.264,00	16.632,00
Equip CA 660 Sullab	Indeterminado	26.387,90	13.767,60	12.620,30
Equipamento de Hematologia Qualys	Indeterminado	33.842,40	18.140,40	15.702,00
VITEK 2 compact 60 Sullab	Indeterminado	52.580,00	28.680,00	23.900,00
Bacteriologia Bactec Qualys	Indeterminado	46.422,72	15.580,98	30.841,74
Equip Gasometri Qualys	Indeterminado	55.853,00	27.175,80	28.677,20
Equip Hematologia xn 1000	Indeterminado	77.550,06	52.573,44	24.976,62
EQUIP ORTHO CLINICAL	Indeterminado	210.035,20	85.326,80	124.708,40
MULTIMIDIA	Indeterminado	224.027,43	224.027,43	-
Nettcom Tecnologia em Comunicações	Indeterminado	293.197,81	167.591,07	125.606,74
TOTAL		1.280.288,68	744.288,99	535.999,69

20) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

RUBRICAS	2025	2024
Provisão Pis s/ Faturamento Ato Cooperativo	3.912.832,56	2.724.840,58
Provisão Cofins	421.478,06	419.109,54
Provisão Pis s/ Faturamento	226.240,33	203.989,10
Provisão Pis s/ Folha de Pagamento	31.608,14	31.608,14
Provisão Pis s/ Receita Financeira Hospital	539,61	539,61
Provisão Pis Folha de Pagamento Hospial	2.570,50	2.570,50
Provisão para Ações Cíveis	168.892,83	168.892,83
Provisão para Ações Trabalhistas	336.972,69	280.736,31
Provisão para Multas Adm ANS	197.338,85	238.538,85
Somas	5.298.473,57	4.070.825,46

a) Provisões Tributárias- PIS

Ato Cooperativo Principal - PIS

A Unimed Vale do Caí, suportada em entendimentos da Assessoria Jurídica Estadual e Nacional optou por provisionar e lastrear via depósito judicial, os montantes que considera devido para PIS do Ato Cooperativo Principal, cujo saldo em 31/12/2025 é de R\$ 4.173.791,14.

b) Provisões Tributárias-COFINS

Ato Cooperativo Principal - COFINS

A Unimed Vale do Caí, suportada em entendimentos da Assessoria Jurídica Estadual e Nacional optou por provisionar e lastrear via depósito judicial, os montantes que considera devido para COFINS do Ato Cooperativo Principal, cujo saldo em 31/12/2025 é de R\$ 421.478,06.

c) Provisões Cíveis e Trabalhistas

A administração, com base na análise individual das contingências, mantém em 31 de dezembro de 2025 provisões registradas no Passivo Não Circulante, relativas às contingências de natureza cível e trabalhista classificadas como Perda Provável, as quais no momento e conforme opinião da Assessoria Jurídica são suficientes para fazer frente às contingências das ações em curso no montante de R\$ 336.972,69.

21) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

21.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 146 cooperados, totalizando em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 27.428.117,19, dividido em quotas partes.

O Capital Variável está sendo constituído por contribuições de todos os cooperados, atuais e futuros, por valores a serem deduzidos de sua produção mensal. O valor estipulado pela AGE foi de oito (08) vezes a produção média mensal do cooperado do ano civil anterior e será constituído pelo desconto de 8% (oito por cento) da produção mensal.

As contribuições ao Capital Variável (CV) sofreram atualização de no máximo 12% ao ano conforme decisão das AGO's. Os saldos do Capital Variável serão devolvidos ao cooperado a partir do mês em que este completar sessenta e cinco (65) anos de idade, pelo prazo máximo de dez (10) anos ou pelo mesmo tempo em que a contribuição foi constituída, o que for menor.

Qualquer devolução de capital variável só ocorrerá se não afetar o Patrimônio Líquido necessário para manter a margem de solvência em níveis adequados. Também, nesse caso, a devolução depende das sobras ou de capitalização dos sócios ativos que não atingiram o seu nível de capitalização estipulado nas regras do regimento e estatuto.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

RUBRICAS	2025	2024
Capital Social Fixo Subscrito	8.006.561,82	7.845.986,65
(-) Capital Social Fixo a Integralizar	(622.701,72)	(748.840,81)
Capital Social Variável	20.044.257,09	18.964.513,59
Somas	27.428.117,19	26.061.659,43

21.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

RUBRICAS	2025	2024
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	6.139.391,36	5.564.849,24
RATES (b)	2.525.887,38	2.305.660,72
Reserva de Capital Social (c)	21.719,95	21.719,95
Fundo para Investimentos(e)	21.830.478,12	23.263.528,44
Somas	30.517.476,81	31.155.758,35

a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

b) RATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

Neste exercício foram revertidos deste fundo o montante de R\$ 1.991.005,82 e em 2024 o montante de R\$ 1.700.223,71.

c) RESERVA DE CAPITAL SOCIAL

Esta reserva foi constituída com as sobras do ano de 2008 conforme ata da AGO de março de 2009.

d) FUNDO PARA INVESTIMENTOS

Esta reserva é composta por Fundo para Investimentos, R\$ 12.437.379,60; Fundo de Segurança para Alta Sinistralidade, R\$ 5.115.807,21; e Fundo para Margem de Solvência, R\$ 4.277.291,31; totalizando R\$ 21.830.478,12.

21.3) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme disposição estatutária e legal a cooperativa atribuiu juros sobre o capital social de 3,90%. Os valores foram capitalizados em 2025 conforme discriminado abaixo:

Descrição	Valor
Capital Variável integralizado	20.044.257,09
Capital Fixo integralizado	7.383.860,10
Juros sobre o Capital Variável e Fixo capitalizado	1.029.544,34

22) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

base para IRPJ	2025	2024
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	8.212.874,42	6.579.128,24
(+) Adições (Exclusões) permanentes	0,00	27.479,70
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	(5.745.421,20)	(3.862.979,18)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	2.467.453,22	2.743.628,76
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	(740.235,97)	(823.088,63)
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	1.727.217,25	1.920.540,13
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000 - 4% PAT-Incentivos fiscais)	385.948,79	428.023,26
base para CSLL	2025	2024
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	8.212.874,42	6.579.128,24
(+) Adições (Exclusões) permanentes	33.229,57	71.375,46
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	(5.745.421,20)	(3.862.979,18)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	2.500.682,79	2.787.524,52
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	(750.204,84)	(836.257,36)
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	1.750.477,95	1.951.267,16
CSLL – 9%	157.543,02	175.614,04

a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

b.1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos, oferecendo a tributação do IR e CS.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do RATES, permitindo ainda a apuração, da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b.2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

23) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

Movimentações	2025	2024
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.669.382,62	5.975.490,94
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	5.745.421,20	3.862.979,17
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	1.923.961,42	2.112.511,77
Reversão do RATES	1.991.005,82	1.700.223,71
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	2.785.774,60	2.691.958,64
- (-) Reserva Legal (10%)	574.542,12	386.297,92
- (-) RATES (5%)	287.271,06	193.148,96
- (-) RATES – Resultado Do Ato Cooperativo Auxiliar (100%)	1.923.961,42	2.112.511,76
ANTECIPAÇÃO DAS SOBRAS	3.916.643,43	3.621.290,51
SOBRAS/PERDAS à DISPOSIÇÃO DA AGO	2.957.970,41	1.362.465,50

24) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO DOS CONTRATOS

A presente nota visa divulgar as informações de natureza econômica em relação ao desempenho dos planos de saúde individual, coletivo empresarial e coletivo por adesão, de forma comparativa, em atendimento as normas das ANS, conforme a seguir demonstrado:

	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EMPRESARIAL		COLETIVO POR ADEÇÃO		TOTAL	
	Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de	
DESCRIÇÃO	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Contraprestações (311)	26.963.354,11	25.587.190,36	122.586.686,73	109.287.244,83	5.180.935,26	5.964.210,99	154.730.976,10	140.838.646,18
Tributos diretos (PIS/COF)	(138.624,30)	(147.219,83)	(630.244,06)	(628.800,94)	(26.636,28)	(34.316,00)	(795.504,64)	(810.336,77)
RECEITA LÍQUIDA	26.824.729,81	25.439.970,53	121.956.442,67	108.658.443,89	5.154.298,98	5.929.894,99	153.935.471,46	140.028.309,41
Eventos indenizáveis (411)	(33.313.058,85)	(31.895.167,86)	(90.399.719,17)	(79.674.047,46)	(3.264.775,51)	(3.747.681,00)	(126.977.553,53)	(115.316.896,32)
Consultas médicas	(2.447.319,24)	(4.071.278,69)	(10.349.340,00)	(12.754.870,66)	(223.866,98)	(309.803,93)	(13.020.526,22)	(17.135.953,28)
Outros atendimentos amb	(3.789.163,35)	(1.443.909,48)	(13.578.218,75)	(6.791.435,88)	(464.882,94)	(184.231,57)	(17.832.265,04)	(8.419.576,93)
Exames	(3.684.504,60)	(2.951.008,86)	(14.511.298,10)	(14.807.184,99)	(378.541,18)	(931.545,93)	(18.574.343,88)	(18.689.739,78)
Terapias	(1.088.307,21)	(4.029.053,03)	(4.642.796,75)	(14.315.484,20)	(137.369,65)	(480.776,58)	(5.868.473,61)	(18.825.313,81)
Internações	(19.505.521,11)	(18.244.987,17)	(30.622.305,78)	(26.626.080,11)	(1.261.282,29)	(1.674.780,53)	(51.389.109,18)	(46.545.847,81)
Demais despesas médico-	(2.798.243,34)	(1.154.930,63)	(16.418.782,07)	(4.378.991,62)	(798.832,47)	(166.542,46)	(20.015.857,88)	(5.700.464,71)
Procedimentos odontológi	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras formas de Pagame	-	-	(276.977,72)	-	-	-	(276.977,72)	-
LUCRO BRUTO	(6.488.329,04)	(6.455.197,33)	31.556.723,50	28.984.396,43	1.889.523,47	2.182.213,99	26.957.917,93	24.711.413,09
Despesas de comercializa	(143.464,57)	(120.167,99)	(399.853,99)	(242.216,97)	-	-	(543.318,56)	(362.384,96)
MARGEM DE CONTRIBUI	(6.631.793,61)	(6.575.365,32)	31.156.869,51	28.742.179,46	1.889.523,47	2.182.213,99	26.414.599,37	24.349.028,13

25) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

b) Fatores de Riscos

A cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de prestação de serviços ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, dá preferência em realizar em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente de curtíssimo prazo.

b3) Risco de taxa de juros

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco Operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem em todas as operações da Operadora.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam o desempenho da cooperativa e traga insatisfação aos públicos interessados.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

26) PRECIFICAÇÃO

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da Operadora são realizados com base no relatório de faturamento dos Recursos Próprios, utilizando o rateio na proporcionalidade das receitas e de acordo com cada modalidade de atendimento (planos com preço preestabelecido, custo operacional, intercâmbio, particulares e convênios), registrando desta forma, a totalidade das despesas da estrutura da rede própria diretamente nos eventos e demais custos assistenciais. A Operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta a carteira do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com demais serviços.

27) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2025, é assim demonstrada:



Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Responsabilidade Civil	Cooperados, Administradores, Conselheiros de Diretores	R\$ 15.300.000,00
Prédio Operadora, Hospital, Máquinas e Equipamentos Hospital	Incêndio, Raio, Explosão, Implosão, Impacto de Veículos, quedas de aeronave, danos eletrônicos, vendaval	R\$ 12.585.000,00

28) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional e desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição por mais 1 mandato.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2025:

Informações	Em R\$
Produção	3.222.697,90
Remuneração	709.305,42
Cédula de Presença	353.403,88
Cota Capital (Cooperado Pleno)	53.676,03
Cota Capital (Cooperado Interior)	26.838,02
Saldo contas pagar (Capital Social a Devolver)	1.848.593,04

29) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade.

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
Método Direto

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	171.802.449,21	159.214.244,78
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	11.200.948,64	11.345.530,06
(+) Outros Recebimentos Operacionais	32.202.182,60	33.412.929,96
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(136.378.139,82)	(123.950.924,33)
(-) Pagamento de Comissões	(55.928,96)	(55.351,68)
(-) Pagamento de Pessoal	(47.527.151,52)	(44.135.524,66)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.062.709,30)	(873.605,08)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(934.222,55)	(989.511,53)
(-) Pagamento de Tributos	(3.360.652,82)	(3.322.422,73)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.631.333,01)	(1.062.395,30)
(-) Pagamento de Aluguel	(168.880,69)	(184.414,60)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(803.529,51)	(493.764,91)
(-) Aplicações Financeiras	(7.593.378,03)	(12.002.000,00)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(6.722.750,71)	(7.090.849,17)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	8.966.903,53	9.811.940,81
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Dividendos	60.212,02	35.876,25
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	36.811,82	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(3.279.479,21)	(4.012.891,10)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(744.587,63)	(1.342.954,76)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(1.322.699,33)	(1.350.428,18)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(716.089,10)	(71.541,00)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(5.965.831,43)	(6.741.938,79)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.725.916,95	2.048.393,77
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	-	3.000.000,00
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(417.230,61)	(244.660,49)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leas	(947.881,18)	(2.197.202,73)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	(308.883,52)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(5.552.914,59)	(4.745.613,76)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(5.192.109,43)	(2.447.966,73)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(2.191.037,33)	622.035,29
CAIXA - Saldo Inicial	3.010.996,82	2.388.961,53
CAIXA - Saldo Final	819.959,49	3.010.996,82
Ativos Livres no Início do Período (*)	13.643.897,06	11.883.654,14
Ativos Livres no Final do Período (*)	8.706.890,03	13.643.897,06
AUMENTO/(DIMINIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	(4.937.007,03)	1.760.242,92

**DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO
OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	2025	2024
Resultado Líquido	7.669.382,60	5.975.490,94
Ajustes ao Resultado	1.454.027,13	4.354.970,37
(+) Depreciações e Amortizações	2.599.741,96	2.496.929,63
(+) Depreciação do Arrendamento	556.016,40	514.735,84
(-) Receitas Sobras Capitalizadas	(150.630,60)	(134.576,80)
(+) Resultado Negativo na Baixa de Imobilizado	(157.366,06)	49.127,23
(+) Despesas juros s/ Empréstimos	417.230,61	244.660,49
(+) Remuneração de Juros ao Capital Rotativo	1.053.511,66	1.219.970,23
(-) Receitas Patrimoniais (dividendos)	(60.212,47)	(35.876,25)
(-) Utilização Fundo de Alta Sinistralidade	(2.795.515,82)	-
(-) Outros ajustes Conta Capital	(8.748,55)	-
(=) Resultado Ajustado	9.123.409,73	10.330.461,31
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(156.506,20)	(518.520,50)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	1.820.185,50	(2.510.735,32)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de As	(3.273.180,52)	423.741,65
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relaciona	(1.073.808,17)	1.456.550,07
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(403.727,82)	(678.476,23)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	1.176.569,69	(1.423.523,41)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(295.180,49)	(812,31)
(-) Aumento (+) Redução Depósitos Judiciais	(1.370.962,10)	(228.077,45)
(-) Aumento (+) Outros Créditos de Longo Prazo	44.800,00	95.710,96
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Ass	445.756,64	1.571.015,94
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/P	(38.953,09)	(138.947,56)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolhe	(513.426,80)	462.159,46
(+) Aumento (-) Redução Empréstimos e Financiamentos a pagar	1.206.516,06	(101.119,82)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	3.426.682,22	364.736,26
(+) Aumento (-) Obrigações do Exigível a Longo Prazo	1.227.648,11	3.102.006,10
(+) Aumento (-) Redução Empréstimos e Financiamentos a pagar	(2.026.270,48)	-
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	12.727,39	-
(+/-) Ajuste Variação na conta do imobilizado e Intangível	(1.294.374,22)	(796.804,91)
(+/-) Ajuste de Arrendamento	(16.785,94)	(601.260,09)
(+/-) Ajuste na conta de Empréstimos e Financiamentos	947.881,18	(802.797,27)
(-) Ajuste Cota Capital a devolver	(278.098,24)	(854.088,58)
(+/-) Outros Ajustes	119.494,88	142.202,01
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	8.966.903,53	9.811.940,81

30) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido da cooperativa esta segregado no quadro abaixo:

RUBRICAS	2025	2024
RECEITAS FINANCEIRAS	3.578.348,53	2.611.877,35
Receitas Com aplicações Financeiras	2.182.626,53	2.122.527,25
Receitas Por Recebimentos em Atraso	370.118,74	350.026,60
Receitas com Depósitos Judiciais e Fiscais	807.958,18	18.194,74
Receitas Financeiras Diversas	217.645,08	121.128,76
DESPESAS FINANCEIRAS	2.821.214,71	2.209.851,20
Despesas com Aplicações Financeiras	110.606,04	88.298,28
Despesas com Empréstimos e Financiamentos	865.428,05	780.215,97
Demais Despesas Financeiras	1.845.180,62	1.341.336,95
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	757.133,82	402.026,15

31) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas da Cooperativa estão segregadas no quadro a seguir:

RUBRICAS	2025	2024
Despesas Com pessoal Próprio	4.680.699,61	4.386.673,40
Despesas com Serviços de Terceiros	1.101.957,29	944.175,64
Despesas com localização e funcionamento	1.071.410,08	1.090.368,54
Despesas com Publicidade e Propaganda	553.551,08	402.228,02
Despesas com Tributos	31.666,66	9.782,84
Despesas Administrativas Diversas	4.858.775,30	4.466.278,11
Somas	12.298.060,02	11.299.506,55

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Educação continuada: são realizadas capacitações de acordo com os temas levantados junto aos gestores, abrangendo todos os colaboradores.

b) Alimentação - As refeições fornecidas têm subsídio de 100% do valor. São oferecidas de acordo com cada horário de trabalho no refeitório próprio do hospital, sendo elas, almoço, jantar e lanche noturno. Na operadora e escritórios regionais são fornecidos lanches à tarde. Para todos os colaboradores é fornecido vale alimentação através de crédito mensal em cartão com subsídio de 90% após o período de experiência de 90 dias.

c) Gratificação mensal por assiduidade através de Vale Alimentação: mediante cumprimento de critérios de assiduidade, os colaboradores recebem crédito em cartão de vale alimentação

d) Uniformes: é fornecido uniforme quando o funcionário ingressa na cooperativa. O uniforme é fornecido aos colaboradores de acordo a função que exerce.

e) Vale transporte: é concedido ao colaborador que utiliza o sistema de transporte coletivo para deslocamento da residência ao trabalho e vice-versa. O valor descontado em folha de pagamento é de no máximo 6% do salário base.

f) Plano de saúde: é oferecido o plano de saúde aos colaboradores e dependentes (filhos e cônjuges) a partir da efetivação do contrato de experiência. O plano de saúde é regulamentado com coparticipação em consultas para dependentes, exames e procedimentos ambulatoriais. Possui uma mensalidade descontada em folha de pagamento.

g) Plano odontológico: é oferecido o plano odontológico aos colaboradores e dependentes a partir da inclusão do plano de saúde. Possui uma mensalidade descontada em folha de pgto.

h) Auxílio creche: A empresa tem convênio, mediante contribuição mensal, com uma rede de creches públicas que disponibiliza vagas aos colaboradores.

i) Anuênio: por meio do Acordo Coletivo, a cada ano na cooperativa o colaborador recebe um adicional de 1% no seu salário.

33) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos subsequente entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (26/01/2026), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

34) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria Executiva da Operadora em 26 de janeiro de 2026.

Montenegro, 31 de dezembro de 2025.

Dr. Paulo Cesar Sehn
Presidente
CPF 241.042.130-04

Juliana Garcia
Contadora
CRC/RS 73.881



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Membros do Conselho de Administração e Fiscal e Associados

UNIMED VALE DO CAI/RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda.

Montenegro – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED VALE DO CAI/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED VALE CAI/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apresentada para propiciar informações suplementares, requerida como parte integrante das Demonstrações Financeiras, apenas para as companhias de capital aberto, elaborada sob a responsabilidade da administração da Operadora e submetida aos procedimentos de auditoria no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.



(51) 3269.3299



Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130



(51) 99714.9496



contato@dickelemaffi.com.br

#ConfiançaÉoQueFazHistória



As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as informações foi emitido em 13 de fevereiro de 2025, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Nada temos a relatar a respeito uma vez que o referido relatório não foi submetido a nossa análise.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



(51) 3269.3299



(51) 99714.9496



Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130



contato@dickelemaffi.com.br



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.



(51) 3269.3299



(51) 99714.9496



Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130



contato@dickelemaffi.com.br



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 10 de fevereiro de 2026.

SERGIO MAFFI - Responsável Técnico
Contador CRC/RS 033.274/O-9
DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
Registro CRC/RS 3.025/O-0



(51) 3269.3299



(51) 99714.9496



Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130



contato@dickelemaffi.com.br

#ConfiançaÉoQueFazHistória